

**PROJETO DE LEI Nº     , DE 2010**  
**(Do Sr. Gilmar Machado)**

Denomina “Viaduto Joana Moreira” o viaduto a ser instalado no quilômetro 41 da BR-050, no perímetro urbano do município de Araguari, Minas Gerais, situado no cruzamento entre a referida rodovia federal e avenida Joaquim Barbosa.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Fica denominado “Viaduto Joana Moreira” o viaduto a ser instalado no quilômetro 41 da BR-050, no perímetro urbano do município de Araguari, Minas Gerais, situado no cruzamento entre a referida rodovia federal e avenida Joaquim Barbosa.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

**JUSTIFICAÇÃO**

Joana Moreira nasceu no dia 11 de Junho de 1924, no município de Araguari, Minas Gerais. Com as raízes de sua história fincadas no solo fértil mineiro, deu sua contribuição para a consolidação de algumas das principais manifestações da cultura popular brasileira: a Folia de Reis e o Congado.

Mulher negra de fibra tem em sua biografia um pedaço da história do Brasil. A filha caçula de Secundino Ferreira, ex-escravo, cuja família veio da região de Paracatu, no Noroeste mineiro, para Araguari fugindo dos mandos de seus senhores, no período do Império.

Gesto de bravura de seus antepassados que não coadunavam com as tiranias do regime escravocrata, iniciado com o tráfico de africanos e africanas para o Brasil, no período colonial. Em 3 de julho de 1943, casa-se com o produtor rural Joaquim Moreira com quem teve três filhos: Antenor Moreira, Alaor Moreira e Alaerte Moreira.

Assim como muitas mulheres sertanejas, inicia com ele uma vida dedicada à Agricultura Familiar, com propriedade rural na comunidade de Porto dos Barreiros, no município de Araguari. Com os valores católicos, foi uma das difusoras da história de São Benedito e Nossa Senhora do Rosário em sua comunidade.

Na década de 1980, com o grande êxodo rural registrado no País, a família Moreira deixa o campo, instalando-se no bairro Goiás, no perímetro urbano de Araguari, onde mantêm suas tradições de devoção católica e acolhida das manifestações religiosas.

Sua casa, na rua 4 do referido bairro, sempre foi ponto de acolhida dos ternos de Congado e grupos de folia de Reis, que eram recebidos carinhosamente pela devotada destas santidades.

Sua história de superação e luta deixou a seus filhos, netos (as) e a comunidade à sua volta a consciência do papel do negro na sociedade

brasileira. Joana Moreira faleceu no dia 19 de julho de 2008, devido ao convalescimento por um câncer no endométrio, em paz e em família.

Pelos motivos expostos, esperamos contar com o apoio dos nobres Colegas Parlamentares para a aprovação deste projeto de lei.

Sala das Sessões, em 18 de Agosto de 2010.

**Deputado GILMAR MACHADO**